

Informe Epidemiológico Tuberculose

Avaliação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Tuberculose – SINAN NET-TB – Superintendência Regional de Saúde Ponte Nova.

APRESENTAÇÃO

Desde o lançamento do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Ponte Nova vem trabalhando junto aos municípios da jurisdição alguns indicadores de monitoramento e avaliação das ações de controle da Tuberculose.

Em 2020, com o advento da pandemia da Covid-19, várias referências técnicas, incluindo a do programa de controle da tuberculose, foram remanejadas para as ações de controle e monitoramento da Covid-19, resultando na interrupção das ações que estavam sendo desenvolvidas.

Neste informe serão apresentados os dados referentes ao ano de 2020 buscando identificar possíveis impactos da pandemia nas ações desenvolvidas pelos municípios em relação ao ano de 2019. A análise destes dados possibilitará identificar oportunidades e prioridades que colaborarão para a decisão de quais estratégias deverão ser desenvolvidas para retomadas das ações propostas pelo Plano Nacional.

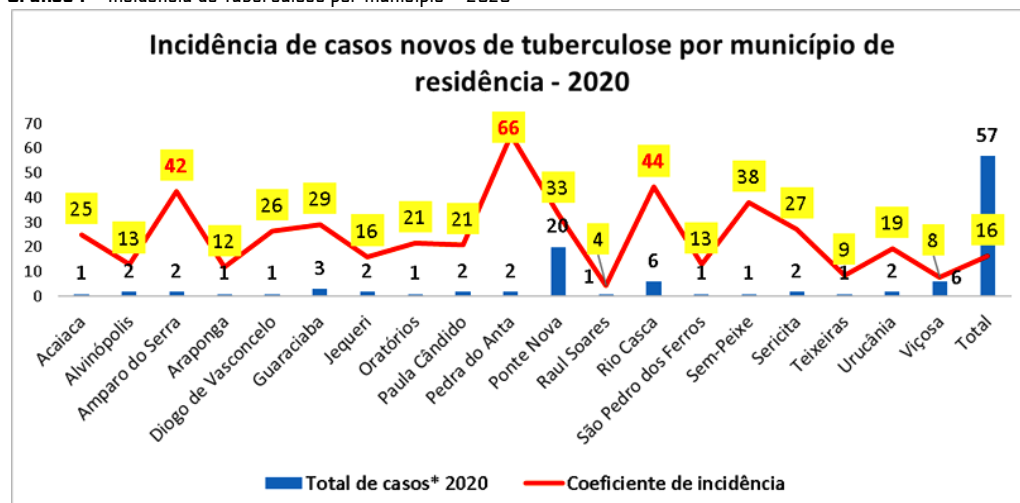
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE

Coeficiente de incidência de tuberculose em todas as formas - 2020.

No ano de 2020 foram notificados 57 casos novos de tuberculose entre os municípios sob jurisdição da SRS Ponte Nova. A regional fechou o ano com um coeficiente de incidência de 16 casos/100 mil hab, sendo Pedra do Anta, Amparo do Serra e Rio Casca os municípios com maiores coeficientes.

O coeficiente de incidência pode sofrer influência de fatores relacionados à melhoria das ações de controle da tuberculose como a busca ativa de casos. A intensificação da busca em determinado município pode ser responsável pelo aumento da incidência e vice-versa (Saúde, 2019).

Gráfico 1 – Incidência de Tuberculose por município – 2020



Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 17/11/2021. *Incluindo no tipo de entrada: casos novos, não sabe e pós óbito.

Comparando os dados de 2020 com 2019 percebe-se que não houve alterações significativas neste indicador. A queda registrada de um ano para outro foi de 3,4%.

Dados da Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios

A busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) é uma importante estratégia para o controle da tuber-



SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE
DE PONTE NOVA

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

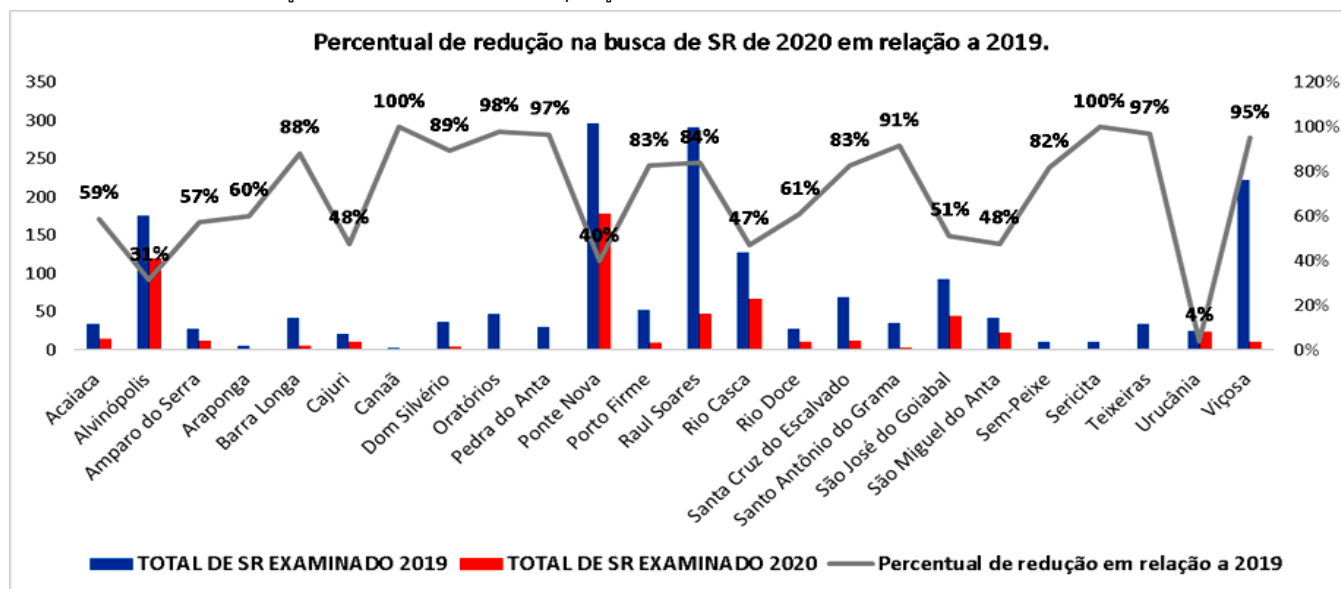
Nesta edição:

Situação Epidemiológica da Tuberculose	1
Coeficiente de Incidência 2020.	
Busca Ativa de SR	2
Realização do Teste Rápido Molecular	3
Diagnóstico por nível de atenção	4
Situação de encerramento dos casos novos	
Realização de Cultura	5
Testagem para HIV	
Avaliação de contatos	6
Tratamento Diretamente Observado	

culose, uma vez que permite a detecção precoce dos casos bacilíferos. Esta ação faz parte da rotina dos serviços de saúde; mensalmente os dados referentes à busca são informados em planilhas que são enviadas à regional, avaliadas e consolidadas ao final de cada ano.

Devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19 (lockdown, interrupção das visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde, entre outras), a busca ativa de SR foi fortemente afetada. Comparando as planilhas enviadas em 2019 e 2020 percebe-se que 24 municípios (80%) apresentaram redução na busca. Entre os municípios que apresentaram maiores reduções estão Canaã (100%), Sericita (100%), Oratórios (98%), Pedra do Anta (97%), Teixeira (97%) e Viçosa (95%).

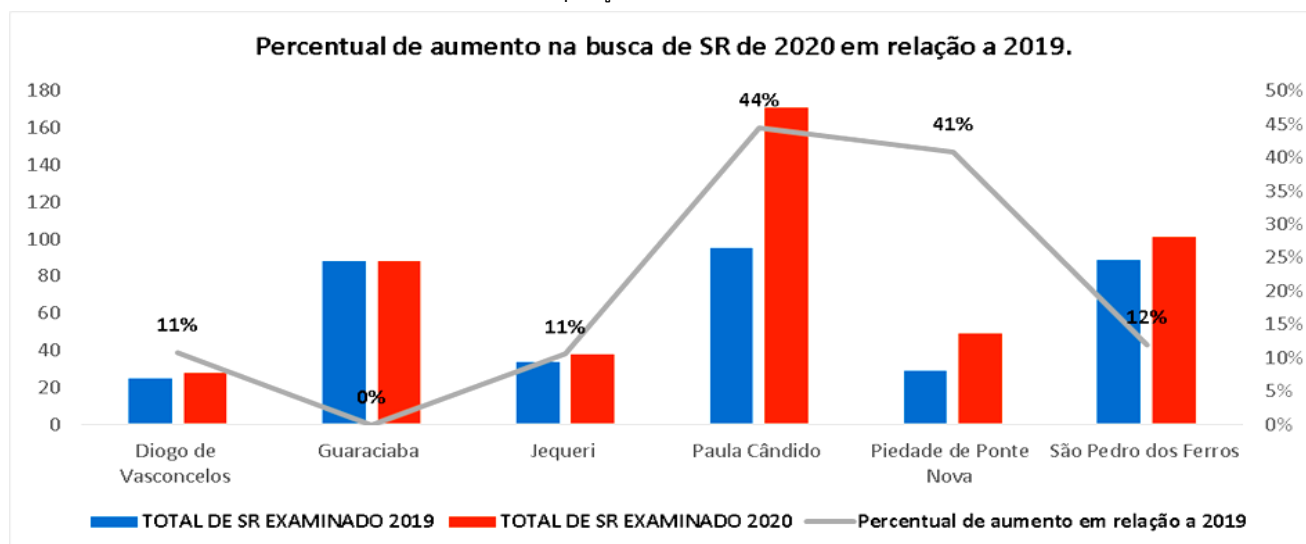
Gráfico 2 – Percentual de Redução na Busca Ativa dos SR – comparação 2019 x 2020.



Fonte: Planilha Consolidado de Busca de Sintomáticos Respiratórios 2019 e 2020/SES-MG.

O restante dos municípios (6) conseguiram manter ou aumentar a busca. Paula Cândido e Piedade de Ponte Nova registraram aumento de 44% e 41% respectivamente e Guaraciaba manteve o mesmo valor apresentado em 2019 (88 SR examinados).

Gráfico 3 – Percentual de Aumento na Busca Ativa dos SR – comparação 2019 x 2020.



Fonte: Planilha Consolidado de Busca de Sintomáticos Respiratórios 2019 e 2020/SES-MG.

Mesmo tendo reduzido a busca dos SR em relação a 2019, os municípios de Alvinópolis e São José do Goiabal, conseguiram alcançar a meta estadual de examinar 0,5% da população estimada no ano. Já o município de Jequeri, mesmo tendo aumento de 11% na busca, não conseguiu alcançar a meta estabelecida. O consolidado de 2020 contém dados referentes a busca ativa realizada nos municípios; os grifados em vermelho (23) são aqueles que não conseguiram atingir a meta, e os grifados em verde (7) são os municípios que atingiram a meta estabelecida.

Figura 1 – Consolidado Planilha de SR–2020

MUNICÍPIO	META: EXAMINAR NO MIN. 50% DOS SR ESTIMADOS	TOTAL DE SR EXAMINADO	% META ALCANÇADA
Acaiaca	20	14	70
Alvinópolis	76	120	157
Amparo do Serra	24	12	51
Araponga	42	2	5
Barra Longa	26	5	19
Cajuri	20	11	55
Canaã	23	0	0
Diogo de Vasconcelos	19	28	147
Dom Silvério	26	4	15
Guaraciaba	52	88	170
Jequeri	62	38	61
Oratórios	23	1	4
Paula Cândido	48	171	358
Pedra do Anta	16	1	6
Piedade de Ponte Nova	21	49	237

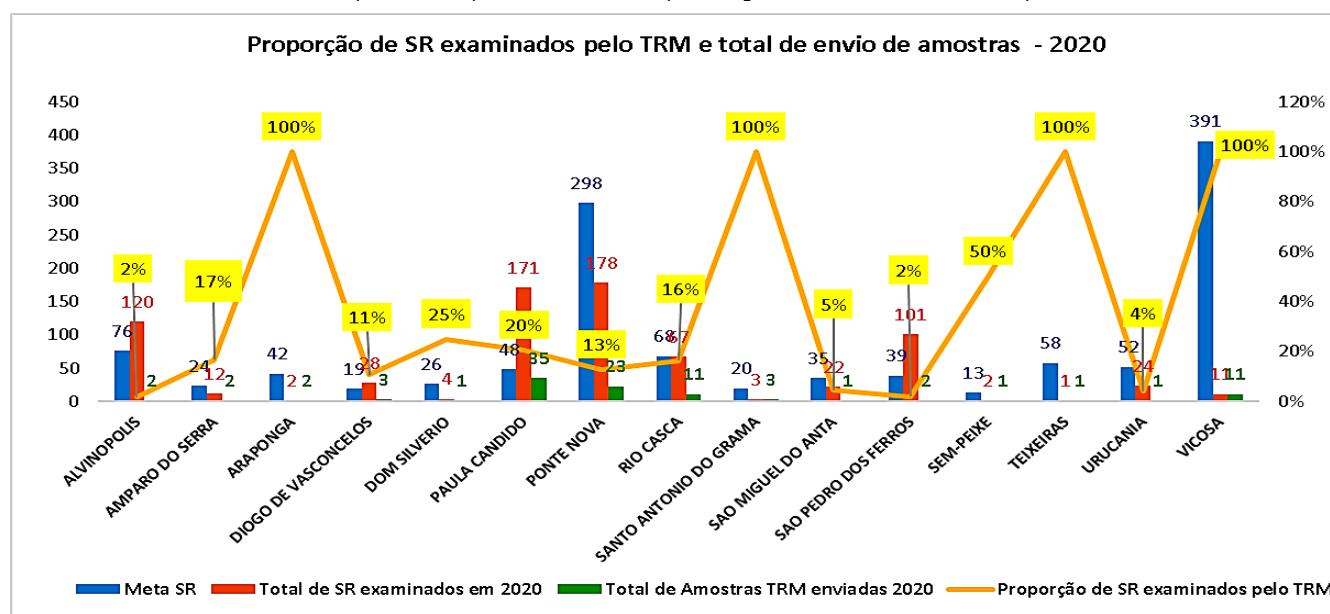
MUNICÍPIO	META: EXAMINAR NO MIN. 50% DOS SR ESTIMADOS	TOTAL DE SR EXAMINADO	% META ALCANÇADA
Ponte Nova	298	178	60
Porto Fim	56	9	16
Raul Soares	119	47	39
Rio Casca	68	67	98
Rio Doce	13	11	85
Santa Cruz do Escalvado	24	12	50
Santo Antônio do Gramma	20	3	15
São José do Goiabal	27	45	165
São Miguel do Anta	35	22	63
São Pedro dos Ferros	39	101	257
Sem-Peixe	13	2	15
Sericita	37	0	0
Teixeiras	58	1	2
Urucânia	52	24	46
Vicosa	391	11	3

Fonte: Planilha Consolidado de Busca de Sintomáticos Respiratórios 2020/SES-MG.

Desde maio de 2019 o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Vale do Piranga (CISAMAPI) vinha disponibilizando o transporte para envio de amostras ao Laboratório Macrorregional de Juiz de Fora para realização do Teste Rápido Molecular (TRM) mas este serviço foi descontinuado em março de 2020 devido à pandemia, passando para os municípios a responsabilidade de enviar as amostras.

Em consulta ao sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratoriais (GAL) verifica-se um aumento no número de municípios que fizeram uso do TRM passando de 12 em 2019 para 15 municípios em 2020. Porém ocorreu uma redução significativa no envio de amostras enviadas: 234 em 2019 para 116 em 2020; queda de 50,43% no envio.

Gráfico 4 – Total de envio de amostras para Teste Rápido Molecular (TRM) e porcentagem de sintomáticos examinados pelo TRM



Fonte: Sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratoriais—GAL/Funed MG— Acesso em 19/11/2021.

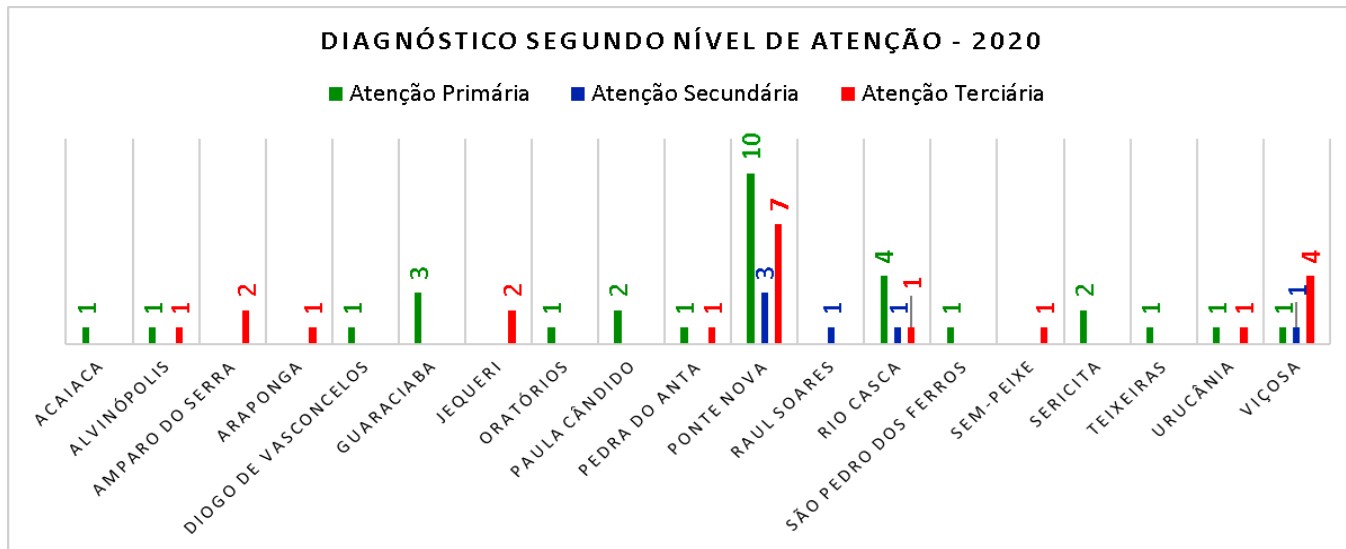
Diagnóstico por Nível de Atenção

As diretrizes do Ministério da Saúde recomendam que as pessoas com suspeita de tuberculose devem ser identificadas, atendidas e vinculadas à atenção básica, por meio da ESF ou das unidades básicas de saúde. A atenção básica deve ser a principal porta de entrada do SUS, utilizando-se de tecnologias de saúde capazes de resolver os problemas de maior frequência e relevância em seu território (BRASIL, 2019).

Dezenove municípios realizaram diagnóstico de tuberculose em 2020, totalizando 57 casos. Destes 52% foram diagnosticados na Atenção Primária (9% a menos que em 2019); 11% na Atenção Secundária e 37% na Atenção Terciária (aumento de 9% em relação a 2019).

Ponte Nova diagnosticou 35% dos casos na Atenção Terciária (3 na forma pulmonar e 4 extrapulmonar), seguido pelo nível primário (50%) e secundário (15%). Já o município de Viçosa notificou 67% dos casos na atenção terciária (4), todos os quatro foram na forma pulmonar, mostrando a necessidade de fortalecimento das ações da atenção primária municipal principalmente em relação a busca ativa de casos pela identificação de sintomáticos respiratórios.

Gráfico 5 – Total de casos diagnóstico por município de residência segundo nível de atenção—2020.



Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 19/11/2021.

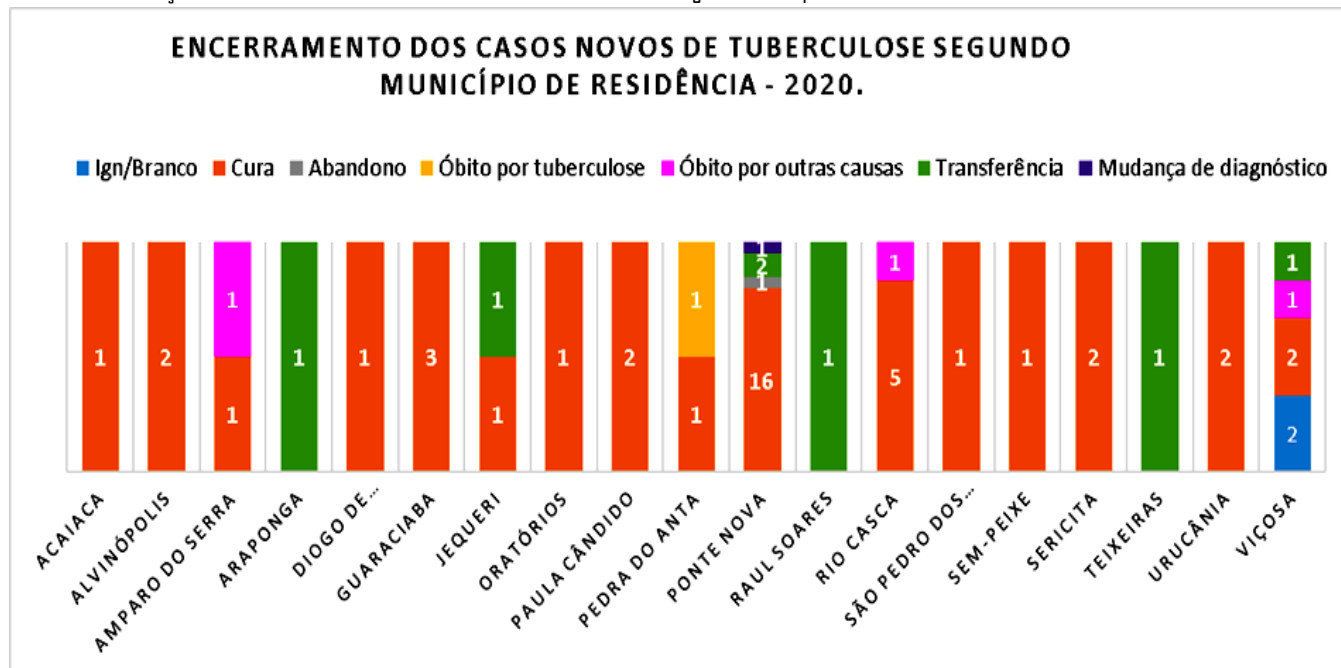
Situação de encerramento dos casos novos de tuberculose

A regional Ponte Nova fechou o ano de 2020 com 74% de cura dos casos novos, percentual parecido com 2019 (78%) e abaixo do esperado que é igual ou maior que 85% visando a redução da transmissão para novos pacientes.

A taxa de abandono do tratamento ficou em 2% (1 caso em Ponte Nova), mesmo valor encontrado em 2019. Considerando que o município de Viçosa possui 2 casos com encerramento ignorado/branco, este valor pode sofrer alterações após encerramento dos mesmos.

A situação de encerramento por município de residência encontra-se no gráfico abaixo.

Gráfico 6 – Situação de encerramento dos casos novos notificados em 2020 segundo município de residência.



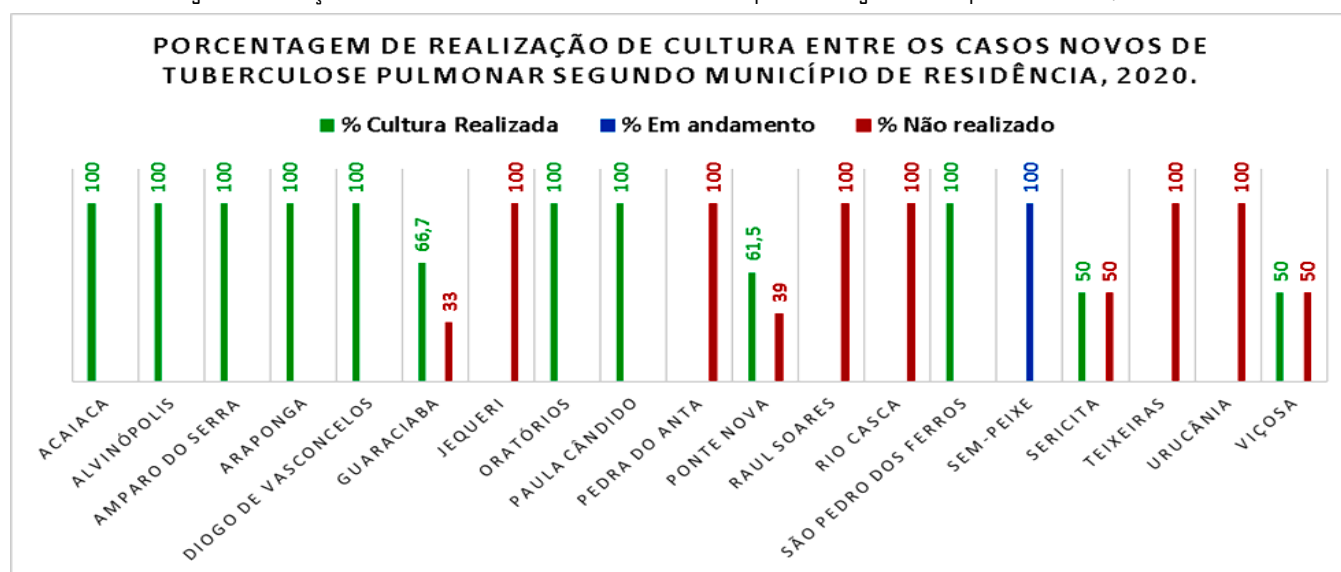
Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 23/11/2021.

Realização de Cultura entre os casos de TB pulmonar

O exame de cultura é realizado pela Funed ficando sob responsabilidade do município o envio da amostra e o cadastro da requisição no sistema de gerenciamento do laboratório. Segundo a Nota Técnica Nº001/2016-FUNED/LACEN-MG, recomenda-se a realização de cultura para micobactérias para todas as amostras diagnosticadas com pesquisa de BAAR positiva, amostras de populações vulneráveis, retratamento e TRM-TB positivo com ou sem resistência à rifampicina.

A porcentagem de realização de cultura entre os casos novos na regional ficou em 54% no ano de 2020, valor maior que o encontrado em 2019 (44%). Alguns municípios ficaram zerados em relação ao exame, são eles: Jequeri, Pedra do Anta, Raul Soares, Rio Casca, Teixeira e Urucânia. Sendo o exame ofertado para todos os casos acima citados, esperava-se que 100% dos casos bacilíferos tivessem amostras enviadas à FUNED.

Gráfico 7 – Porcentagem de realização de cultura entre os casos novos de tuberculose pulmonar segundo município de residência, 2020.

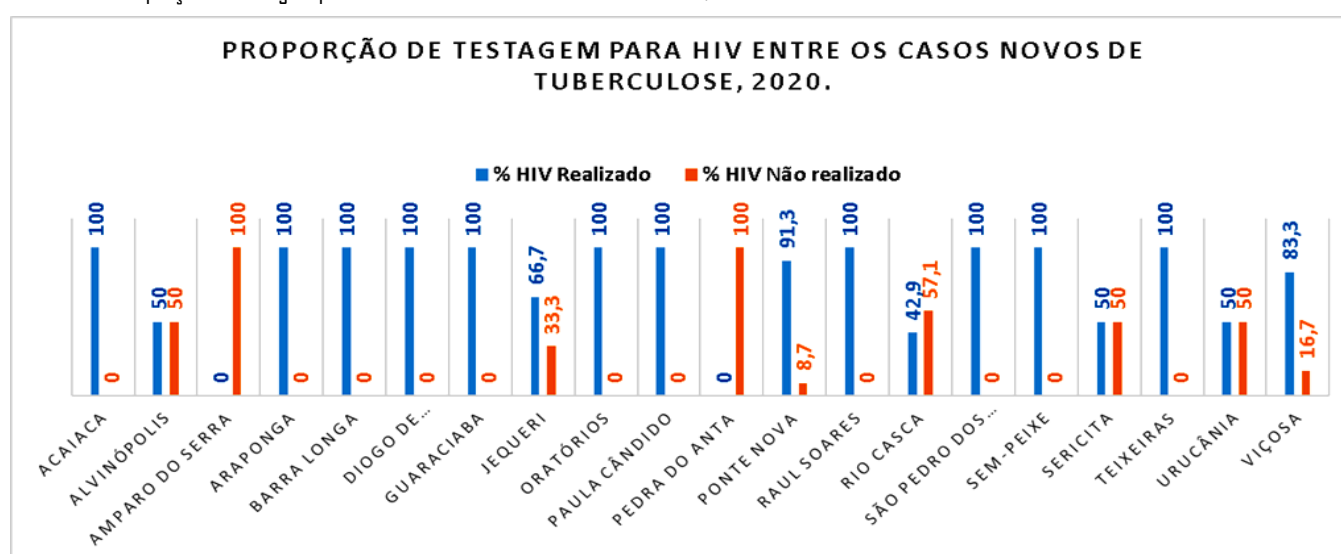


Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 23/11/2021.

Testagem para HIV

Em 2020 a proporção de testagem para HIV entre os casos novos ficou em 77%, valor abaixo do encontrado em 2019 (88%). Os municípios de Amparo do Serra e Pedra do Anta não realizaram o teste em nenhum dos casos notificados.

Gráfico 8 – Proporção de testagem para HIV entre os casos novos de tuberculose, 2020.



Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 23/11/2021.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL. 2ª EDIÇÃO, 2019

NOTA TÉCNICA CONJUNTA - Nº 001/2016 - SDBF/DECD/DIOM/FUNED E PECT/SVEAST/SES-MG - Define os critérios e fluxos para exames relacionados ao diagnóstico laboratorial da tuberculose em Minas Gerais.

OFÍCIO CIRCULAR Nº 5/2020/CGDR/.DCCI/SVS/MS— Orientações sobre as ações de manejo e controle da tuberculose durante a epidemia do COVID-19.

PRODUZIDO POR:

Dádiva R. Rodrigues.
Referência Técnica Regional.

CONTATO

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA—SRS PONTE NOVA
E-mail:
epidemi.pno@saude.mg.gov.br
Telefone: (31) 3604-1521

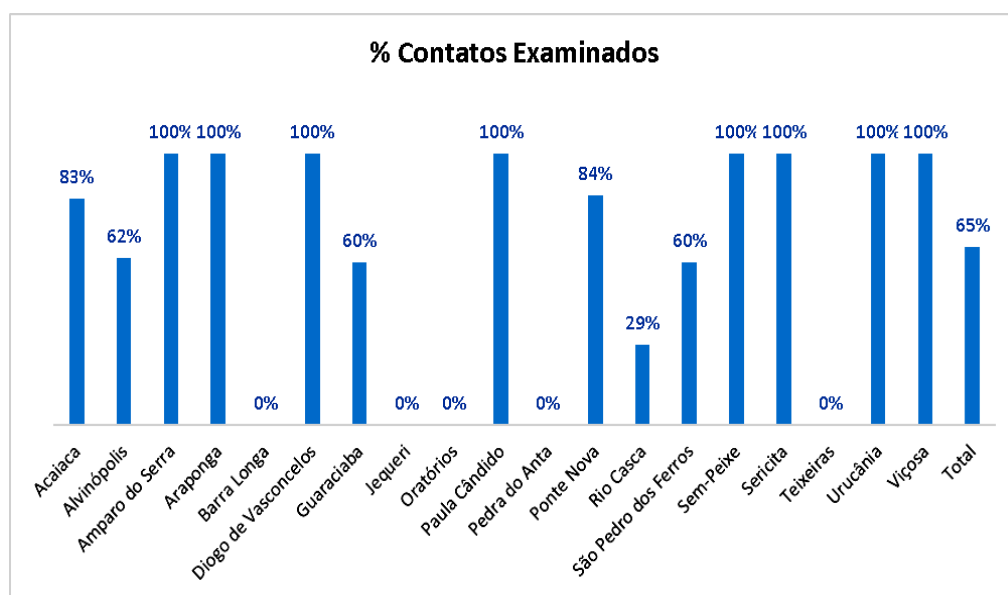
Avaliação de Contatos

Uma importante ação para a interrupção da cadeia de transmissão da doença é o exame dos contatos. Espera-se que 100% dos contatos identificados sejam examinados. Em 2019 a proporção de contatos examinados entre os registrados na regional ficou em 97%.

Em 2020 este valor caiu para 65%; essa queda pode ser um reflexo da recomendação ministerial emitida no início da pandemia através do Ofício Circular Nº5, de postergar a investigação e o tratamento da ILTB em contatos assintomáticos adultos e adolescentes.

Os municípios que não examinaram nenhum dos contatos registrados são: Alvinópolis, Barra Longa, Jequeri, Oratórios, Pedra do Anta e Teixeira.

Gráfico 9 – Proporção de contatos examinados segundo município de residência—2020.

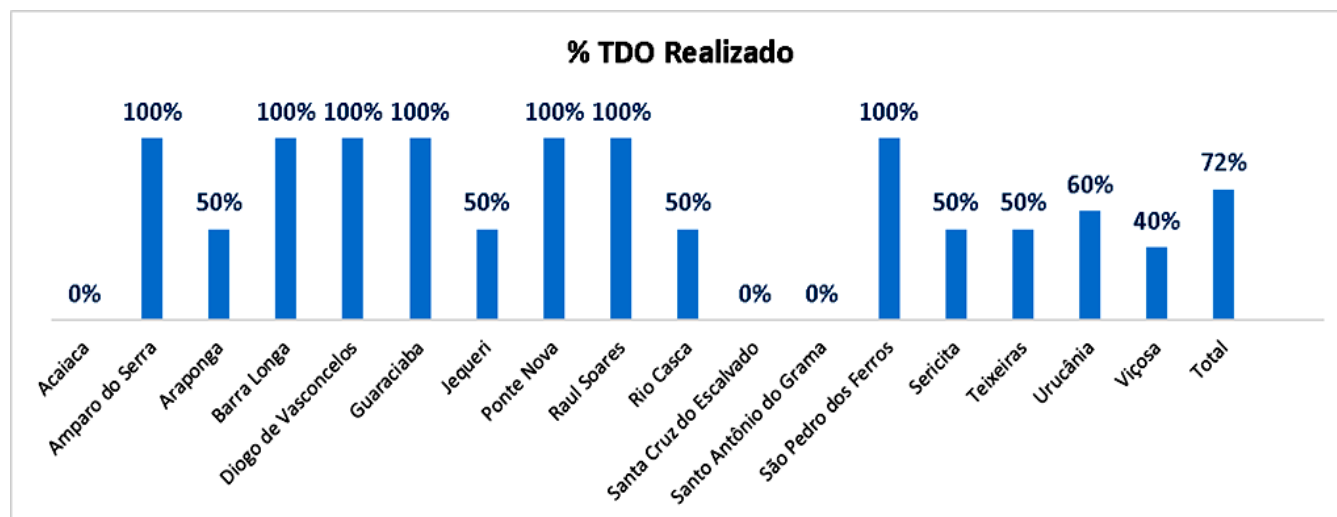


Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 23/11/2021.

Tratamento Diretamente Observado

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) é a principal ação de apoio e monitoramento do tratamento das pessoas com TB. Em 2019 a regional apresentou uma proporção de 72% de realização do TDO no total de casos, mesmo valor apresentado em 2020.

Gráfico 10 – Proporção de realização do Tratamento Diretamente Observado, 2020.



Fonte: SINAN-NET/SES-MG – Acesso em 23/11/2021.